

TRABALHADORES DA UMP
E DAS MISERICÓRDIAS
EM LUTA

GREVE NACIONAL 4 MARÇO

CONCENTRAÇÃO
CAMPO PEQUENO
LISBOA 15 HORAS

A FNSTFPS não aceita que os trabalhadores das Misericórdias estejam sujeitos a uma crescente e constante desvalorização salarial como a que se tem verificado. Prova disso, são os sucessivos processos de conciliação na DGERT com o objectivo de negociar novas tabelas remuneratórias e outras matérias pecuniárias. Infelizmente, sem qualquer resultado para os trabalhadores.

Desde 2015/2016

que os trabalhadores da UMP e das Misericórdias não vêm os seus salários actualizados e o seu trabalho valorizado.

Anualmente **as propostas apresentadas pela FNSTFPS são liminarmente recusadas**, sempre com o argumento de que os aumentos salariais ou de outras matérias pecuniárias colocam em risco a sustentabilidade das instituições.

Sob a capa da inevitabilidade e dos custos, as Misericórdias têm sistematicamente encaixado nos seus cofres os aumentos anuais das participações do Estado através dos acordos de cooperação.

Recordamos que, nos últimos anos, **os acordos tiveram aumentos na ordem dos 3,5%, sendo que, entre 2019 e 2021, as instituições do sector social obtiveram apoios financeiros na ordem dos 11%, valores que nunca reverteram para os trabalhadores.**

Os trabalhadores das Misericórdias são o elemento estruturante e central da actividade desenvolvida por estas instituições. Não podemos continuar a assistir a uma campanha pública de **"palmadinhas nas costas"** e de glorificação destes trabalhadores e, na prática, **fechar os "cordões à bolsa"** negando justas actualizações salariais e a valorização do trabalho.

Os trabalhadores não podem continuar a ser sujeitos à anulação deliberada das suas competências profissionais, dos anos de profissão e do seu percurso profissional, como o que está a ser feito quando se lhes nega sistematicamente a valorização salarial a que têm direito por via da contratação colectiva.

A contínua política de baixos salários tem como resultado que **mais de metade da tabela remuneratória nas Misericórdias tenha vindo progressivamente a ser absorvida pelo Salário Mínimo Nacional**, colocando no mesmo patamar remuneratório milhares de trabalhadores, sem ter em consideração a antiguidade, a especificidade e as competências profissionais.

OS TRABALHADORES DA UMP E DAS MISERICÓRDIAS ESTÃO EM LUTA E EXIGEM AUMENTOS SALARIAIS DIGNOS, MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES.

A LUTA É O CAMINHO!

FEV/2022
FNSTFPS



STFPSN SINDICATO
DOS TRABALHADORES
EM FUNÇÕES PÚBLICAS
E SOCIAIS DO NORTE
RUA VASCO DE LOBEIRA, 47/51
4249-009 PORTO
TEL 225574060 FAX 225507257
EMAIL geral.porto@stfpsn.pt
SITE www.stfpsn.pt

**BASTA
DE BAIXOS
SALÁRIOS E DE
EXPLORAÇÃO**

**INSCRIÇÕES
ATÉ 1/MARÇO.
DÁ VOZ À
NOSSA LUTA.**



TRABALHADORES DA UMP
E MISERICÓRDIAS EM LUTA

GREVE NACIONAL

CONCENTRAÇÃO
CAMPO PEQUENO
LISBOA · 15 HORAS

4 MARÇO

**BASTA
DE BAIXOS SALÁRIOS
E DE EXPLORAÇÃO**